

REPRODUÇÃO INDUZIDA E CRIAÇÃO DE LARVAS DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS E INTRAGENÉRICO DA ORDEM SILURIFORME (PISCES).

José Augusto Senhorini*, Rita De Cássia Gimenes de Alcântara Rocha¹, Daniela José de Oliveira²; Josi Margarete Ponzetto¹, Fausto Foresti², Diogo Teruo Hashimoto³ & Fábio Porto-Foresti³

*Analista Ambiental do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais – CEPTA/ICMBio, Rod. SP 201, km 6,5, C.P. 64, CEP 13630-970, Pirassununga, SP. jose.senhorin@icmbio.gov.br; ¹Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais – CEPTA/ICMBio, Pirassununga, SP; ² Laboratório de Biologia e Genética de Peixes, Instituto de Biociências de Botucatu – UNESP, Botucatu, SP; ³Laboratório de Genética de Peixe - LaGenPe, Faculdade de Ciências de Bauru, UNESP, Bauru, SP.

Programas de hibridação em piscicultura têm utilizado diferentes espécies de peixes, realizando cruzamentos interespecíficos e também intergenéricos, visando produzir animais que apresentem melhor desempenho que as espécies parentais. Caso sejam férteis, os híbridos podem representar sérios riscos biológicos ao meio ambiente, podendo “contaminar geneticamente” os estoques naturais ou cultivados, bem como competir de diversas formas na natureza com as próprias linhagens parentais. Diante deste contexto o presente trabalho tem como objetivo analisar a resposta à indução artificial da reprodução em exemplares de cachapinta, híbrido resultante do cruzamento de *Pseudoplatystoma corruscans* X *Pseudoplatystoma reticulatum* no cruzamento intergenérico entre fêmea deste produto híbrido e macho de jundiá (*Leiarius marmoratus*), para verificar a produção de gametas viáveis, quantidade de larvas eclodidas, percentual de sobrevivência e crescimento das larvas e conseqüentemente a produção de exemplares para estudos genéticos. Os exemplares selecionados foram submetidos ao processo reprodutivo através de EBHC, as fêmeas receberam uma dose de 0,5 mg EBHC /kg e após 12 horas uma dose de 5,0 mg de EBHC /kg. A porcentagem de eclosão dos ovos, sobrevivência final das larvas e o peso final dos juvenis aos 16 dias de idade obtidos mostraram se diferentes entre os cruzamentos. Os resultados dão indicações do potencial da utilização destes híbridos na aquicultura; ao mesmo tempo tais organismos podem vir a causar no meio ambiente, sendo recomendável que mais estudos sejam realizados no sentido de avaliar as reais possibilidades da produção e utilização de híbridos, sem proporcionar riscos para o meio ambiente.

Palavras-chave: siluriformes, hibridação, aquicultura, conservação, impacto ambiental

Agradecimentos: ICMBio